



PARTILHANDO 20 ANOS DE EXPERIÊNCIA

MESA REDONDA SOBRE AMBIENTE

INTEGRAR OS DESAFIOS AMBIENTAIS NA DINÂMICA RODOVIÁRIA

6<sup>o</sup>

C o n g r e s s o R o d o v i á r i o P o r t u g u ê s

# Criar estradas em Portugal integrando a dimensão ambiental

Ana Cristina Martins

Estradas de Portugal S.A./ Directora Gabinete de Ambiente



## Tópicos:

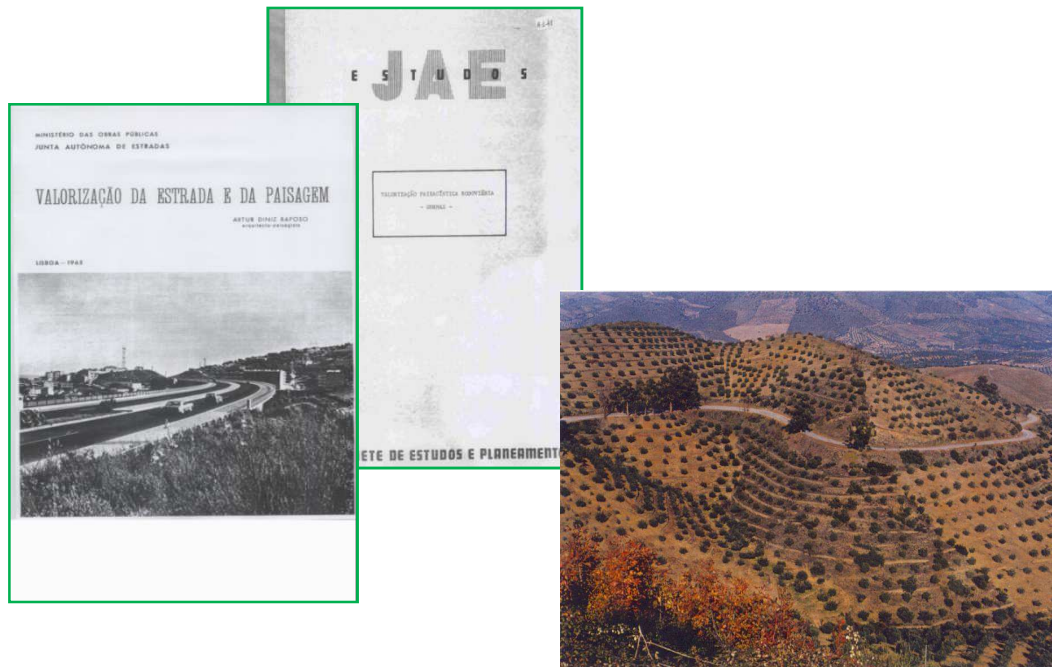
1. Breve Historial
2. Estradas e Ambiente – Hoje
3. Balanço
4. Perspectivas de futuro



## 1. Breve Historial

### 1. Décadas de 60 e 70

- ✓ **Projecto de estradas obedecendo essencialmente a critérios funcionais e económicos.**



*“Estrada deve ser encarada como parte integrante do meio onde se inscreve. Embora a sua particular função exija tratamento adequado, este não pode alhear-se do conjunto e dos seus condicionamentos.”*

*“Deste modo, para a sua valorização, surge como necessidade primeira o inquérito preliminar das condições e valores existentes, como base e complemento indispensável do reconhecimento normal que precede o estudo do traçado.”*

(Valorização da Estrada e da Paisagem, Artur Diniz Raposo, 1965)

## 1. Breve Historial

## 2. Décadas de 80 e 90

- ✓ **Directiva 85/337/CEE de 27 Junho** - aplica-se à avaliação dos efeitos no ambiente de projectos públicos e privados susceptíveis de terem um impacte considerável no ambiente (transposta para o direito Português pelo Dec-Lei 186/90 de 6 de Junho)
  - Iniciam-se primeiros Estudos de Impacte Ambiental (A5);
  - Equipas de Projecto começam a integrar especialistas na área do ambiente, mas frequentemente trabalham sobre opções já tomadas.
  - Na última metade da década de 90 a componente ambiental começa a assumir importância nas decisões durante a concepção do traçado;
  - Decisão tomada em sede de AIA não é vinculativa.
  
- ✓ **Directiva nº 97/11/CE de 3 Março** – transposta para o direito português pelo Decreto Lei nº 69/ 2000 de 3 de Maio

## 1. Breve Historial

### 3. Século XXI

#### ✓ Decreto Lei nº 69/ 2000 de 3 de Maio

- *Decisão em sede de AIA torna-se vinculativa (DIA)*
- *Introduz a Pós-Avaliação*

- ✓ **Verificação da conformidade do projecto (RECAPE)**
- ✓ **Monitorização e Auditorias**
- ✓ **Avaliação das medidas de gestão ambiental**

#### ✓ Decreto Lei nº 197/ 2005 de 8 de Novembro

- *Importância da participação pública*
- *DIA - consta justificação de não adopção das propostas recolhidas em CP*

MINISTÉRIO DO AMBIENTE, DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL  
Gabinete do Secretário de Estado do Ambiente

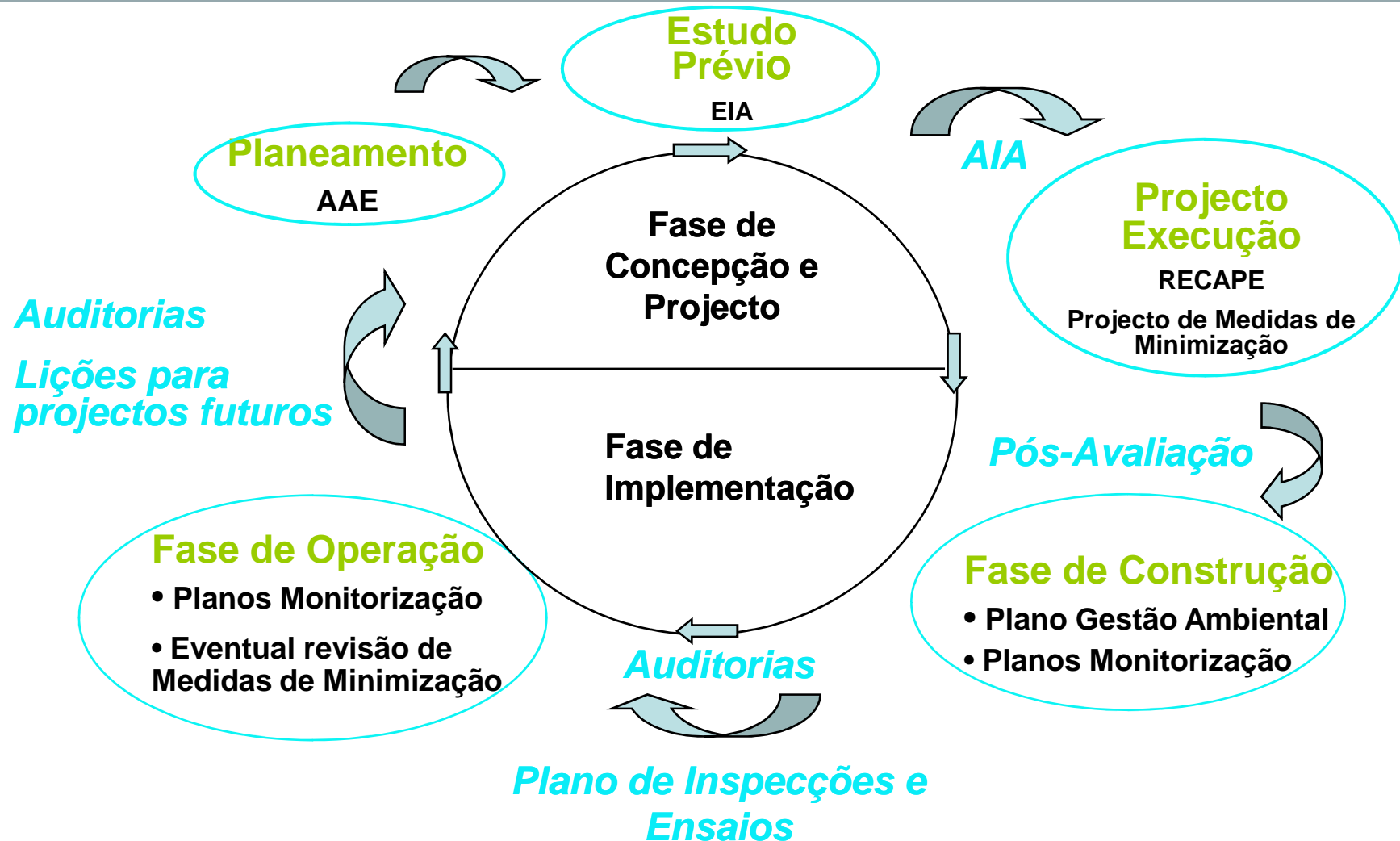
DECLARAÇÃO DE IMPACTE AMBIENTAL

Identificação			
Designação do Projecto:	IP3 - Coimbra(Frouxental)Mealhada, IC2 Coimbra/Oliveira de Azeméis (A32/IC2) e IC3 Coimbra/IP3		
Tipologia de Projecto:	Vias de comunicação <table border="1"> <tr> <td>Fase em que se encontra o Projecto:</td> <td>Estudo Prévio</td> </tr> </table>	Fase em que se encontra o Projecto:	Estudo Prévio
Fase em que se encontra o Projecto:	Estudo Prévio		
Localização:	Concelhos de Coimbra, Mealhada, Anadia, Agueda, Albergaria-a-Velha e Oliveira de Azeméis		
Proporiente:	Estradas de Portugal, E.P. S.A.		
Entidade licenciadora:	Estradas de Portugal, E.P. S.A.		
Autoridade de AIA:	Agência Portuguesa do Ambiente <span style="float: right;">Data: 30 de Dezembro de 2008</span>		

Decisão:	Declaração de Impacte Ambiental (DIA) Favorável Condicionada ao trecho 1 + trecho 2 (Sol. 1 (IC3/IP3) e Sol. 2 (IC3)) + trecho 3 (Sol. 1+ A3 + A34; 2+ A34; 2 A)
Condições:	<ol style="list-style-type: none"> <li>Compatibilização da combinação de soluções menos desfavoráveis com o estipulado nos instrumentos de gestão territorial;</li> <li>Atravessamento do rio Mondego e da Mata Nacional do Choupal totalmente em viaduto;</li> <li>Apresentação pormenorizada da Traveira do Mondego e áreas adjacentes que deverá ter especial atenção à localização dos pilares no leito do rio. Os pilares devem possuir uma forma hidrodinâmica e com o eixo orientado no sentido do escoamento. A implantação de pilares no leito do rio Mondego implicará necessariamente o revestimento do fundo do leito do rio. Deverá ser demonstrado a não interferência com a escada de pedras projectada na Ponte Aquite e que a localização dos pilares não interfere com as suas condições de funcionamento;</li> <li>A altura do viaduto a implementar não deverá ultrapassar a altura da ponte de caminho de ferro actualmente existente;</li> <li>Apresentação, em sede de RECAPE com prévia aprovação pelo ICNB, de medidas de minimização e de compensação na Mata Nacional do Choupal originadas pela implantação do viaduto que deverão passar pela integração paisagística da área interveniçional, pela reoperação da área envolvente e pela replantação de áreas integradas na Mata Nacional do Choupal ou adjacentes a ela em, pelo menos, 1,25 dos espécies arbóreas afectadas, de modo a permitir compensar a população de Coimbra da diminuição do seu património florestal e a manutenção da sua área de recreio e lazer que actualmente dispõe;</li> <li>Minimização dos impactos cumulativos com a travessia prevista pela Rede Ferroviária de Alta Velocidade, S.A. (RAVE), para a Ligação Ferroviária de Alta Velocidade entre Lisboa e o Porto;</li> <li>A intervenção na margem Norte do Rio Mondego deve ser compatibilizada com outros projectos previstos para a zona pelas diversas entidades, como a Câmara Municipal de Coimbra e o ICNB (para a Mata Nacional do Choupal);</li> <li>Alteração das ligações viárias ao IP3, de modo a assegurar a inexistência de cruzamentos de nível;</li> <li>Reformulação das ligações do IC3 à Circular Externa de Coimbra, de modo a permitir o acesso às vias locais.</li> </ol>

Rua de O Século, 51 1200-433 Lisboa Telefones: 21 313 25 00 Fax: 21 313 16 18 1

## 2. Estradas e Ambiente - Hoje



### 3. Balanço



## 3. Balanço





Sharing the road  
16th World Meeting  
International Road Federation

PARTILHANDO 20 ANOS DE EXPERIÊNCIA

6<sup>o</sup>

Congresso Rodoviário Português

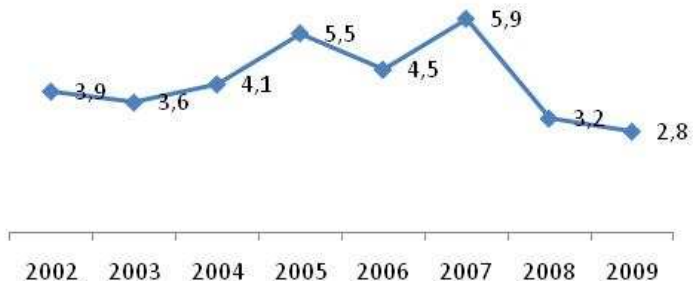
MESA REDONDA SOBRE AMBIENTE  
INTEGRAR OS DESAFIOS AMBIENTAIS NA DINÂMICA RODOVIÁRIA

### 3. Balanço



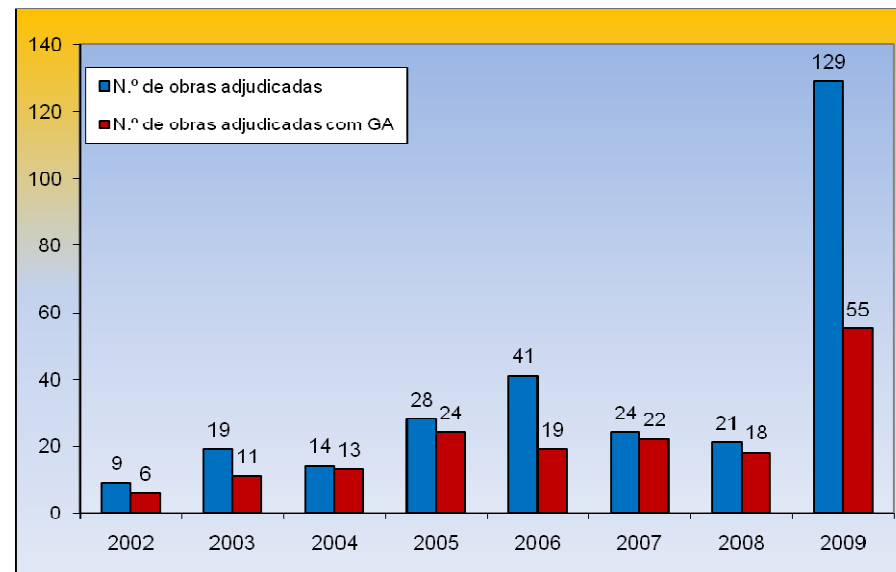
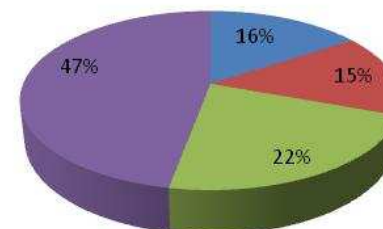
### 3. Balanço

Investimento em aspectos ambientais nas obras da EP (%)

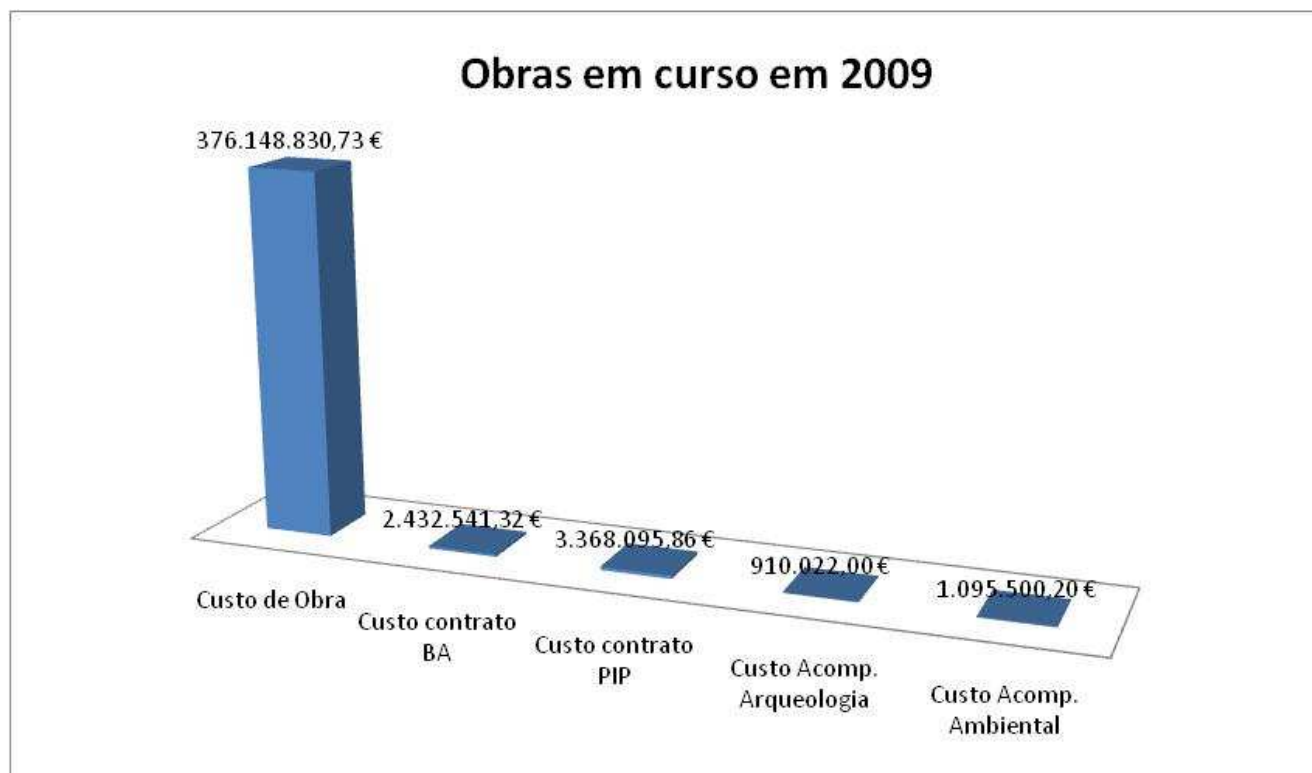


Investimento em 2009 na *Componente Ambiental* das Obras

■ Acompanhamento Ambiental ■ Acomp. Arqueológico ■ BA ■ PIP



### 3. Balanço



Investimento Aspectos Ambientais - 7 806 159 €

2% do investimento global

## ✓ Investimento Aspectos Ambientais

- Medidas integradas no projecto
- Medidas de gestão ambiental e de minimização
- Monitorização de vários factores ambientais



## ✓ Imperioso

- Análise custo / eficácia
- Ponderar resultados da monitorização
- Reavaliar opções nas novas vias

## 4. Perspectivas de Futuro

- ✓ **Decréscimo da construção de grandes infra-estruturas rodoviárias**
- ✓ **Aposta na requalificação de itinerários**
- ✓ **Valorização de estradas antigas**



## 4. Perspectivas de Futuro

### ✓ Exemplo:

- Projecto Estradas-património



### ESTRADAS-PATRIMÓNIO

Conceito e Concretização em Portugal

Paula Graça  
Teresa Vasconcelos

Fevereiro 2010

Gabinete de Ambiente



## 4. Perspectivas de Futuro

EN2

*Almodôvar - S. Brás de Alportel*



*Um percurso para usufruir memórias sem pressa, um estímulo à atenção para a salvaguarda e valorização do património rodoviário - a estrada e os seus equipamentos - um caminho para observar as paisagens - a Planície, a Serra e o Barrocal - e para sentir a História e as Culturas.*



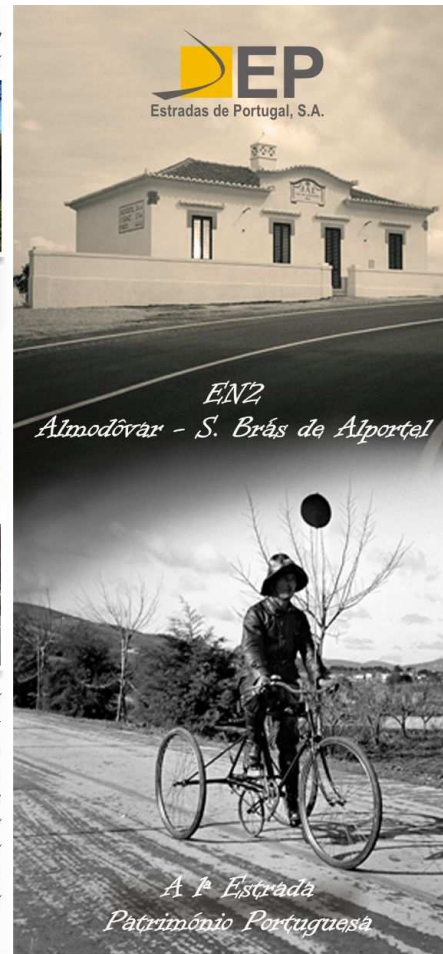
*A EN2 oferece ao utente uma alternativa de percurso associado a uma perspectiva Patrimonial, Turística e Cultural.*

*O lanço Almodôvar - S. Brás de Alportel foi recuperado em 2002 de uma forma integrada, intervindo em todos os domínios:*

*pavimento e bermas, intersecções, orgãos de drenagem, obras de arte, elementos de sinalização e segurança e arborização.*



*A intervenção nos equipamentos marginais - casas de cantoneiros, parques, miradouros, áreas de repouso, fontanários, caseças de material e abrigos de autocarros - empregou materiais característicos da região e utilizou técnicas construtivas de fácil execução e numa perspectiva de durabilidade, economia e readaptação do uso do equipamento aos tempos modernos.*



## 4. Perspectivas de Futuro

### Estratégia a seguir:

- ✓ Mudar a atitude na concepção dos projectos
  - ✓ Retomar antigos princípios – ex: equilíbrio de terras
  - ✓ Equipas a trabalhar de forma integrada
  - ✓ Ponderação do custo das opções face ao benefício
- ✓ Partilhar resultados da monitorização na fase de exploração
- ✓ Reavaliação de cenários atendendo a avaliações estratégicas

**Ponderar seriamente a opção Zero**





Sharing the road  
16th World Meeting  
International Road Federation

PARTILHANDO 20 ANOS DE EXPERIÊNCIA

6<sup>o</sup>

Congresso Rodoviário Português

MESA REDONDA SOBRE AMBIENTE  
INTEGRAR OS DESAFIOS AMBIENTAIS NA DINÂMICA RODOVIÁRIA

## 4. Perspectivas de Futuro



**Obrigada pela Vossa atenção**

[ana.martins@estradasdeportugal.pt](mailto:ana.martins@estradasdeportugal.pt)